



Fonte: Jornal A Tribuna – 22/03/2018

Volume de água está em queda na Baixada Santista

Alerta está em relatório sobre situação de recursos hídricos

A disponibilidade de água por pessoa, na região, vem caindo gradualmente de 2012 a 2016. Apesar de a condição ainda ser considerada boa – por superar

2.500 metros cúbicos (m³) por habitante ao ano –, a tendência é de que essa reserva continue caindo. O alerta consta do relatório sobre a situação dos recur-

sos hídricos da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista em 2017 e chama a atenção no Dia Mundial da Água, celebrado hoje. **A-6**

Fórum mundial discute água sem debate

Um visitante desavisado do 8º Fórum Mundial da Água, que acontece nesta semana em Brasília, poderia sair do evento convicto de que os recursos hídricos no país estão resguardados, dada a tecnologia que revolucionou a produção agrícola no campo, setor que é o grande consumidor de água no Brasil. Já um outro, que assistisse a uma palestra na sala ao lado, poderia ser convencido de que nunca se teve tanta insegurança no setor. Isso porque, embora tenha prezado pela diversidade dos temas e origem dos palestrantes, oriundos de mais de cem países, o que se tem visto dentro de parte dos painéis até aqui foi, na maioria das vezes, a falta de visões opostas sobre o tema em discussão.

Um dos painéis, por exemplo, trazia o debate sobre o uso da água para agricultura e produção de alimentos —a estimativa é que 67% do consumo no país seja do setor. Frisou-se a necessidade de aumentar a captação da água da chuva e o uso de tecnologias, mas pouco se falou sobre o gasto atual da água. Na mesma mesa, o representante de uma associação de produtores do oeste da Bahia expôs como o Brasil é apenas o sexto país no mundo em área irrigada e como existe potencial para crescimento. Na saída, o ministro Blairo Maggi (Agricultura) chamou de exagerados e de "lenda urbana" dados que apontam o alto consumo de água para produção de alguns alimentos —carnes, por exemplo. Outra mesa, sem espaço para perguntas do público e que reuniu os governadores Geraldo Alckmin (PSDB-SP) e Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), seria para debater "crises hídricas no Brasil", mas se transformou em resumo das obras feitas pelos governos. Presente, o ministro Helder Barbalho (Integração Nacional) elogiou Alckmin pelo empréstimo ao Nordeste de bombas da Sabesp que haviam sido usadas na captação do volume morto do sistema Cantareira. As bombas agora são usadas na obra de transposição do rio São Francisco. Barbalho também apresentou dados sobre o uso da água, questionou os riscos em relação à seca e exaltou as obras do São Francisco, "a maior do Brasil". O que poderia ser uma ponderação à parte dos dados apresentados pelos governadores ocorreu nesta quarta, um dia depois. Na Vila Cidadã (área do fórum que não cobra ingresso), quatro entidades entregaram ao relator especial da ONU para água e saneamento, Leo Heller, uma denúncia pelo fato de o país não conseguir estabelecer o acesso a água como um direito humano.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 22/03/2018

DIA MUNDIAL DA ÁGUA...



Fonte: Jornal Diário do Litoral – 22/03/2018

Alckmin promete votação de Previdência no 1º ano de mandato

O pré-candidato do PSDB à sucessão presidencial, Geraldo Alckmin, prometeu ontem que enviará no primeiro ano de mandato uma proposta de reforma previdenciária ao Congresso Nacional caso seja eleito. Em entrevista à imprensa, após ser oficializado como nome do partido ao Palácio do Planalto, ele defendeu que mudanças estruturais devem ser feitas no início do novo governo, quando o presidente conta com maior legitimidade. "Eu tenho convicção de que reforma tem de ser feita no primeiro ano de mandato. No regime presidencialista, quem for eleito, terá mais de 60 milhões de votos. A legitimidade é muito grande", disse. Ele criticou a diferença dos valores pagos a trabalhadores do regime privado e do regime público, mas não respondeu se apresentará um projeto diferente do discutido pelo Congresso Nacional. A equiparação das iniciativas privada e pública é um dos pilares da reforma apresentada pelo presidente Michel Temer, que desistiu de votá-la após não ter conseguido apoio suficiente para aprová-la. "Não podemos achar que é correto ter um trabalhador com um teto de R\$ 5 mil, média de R\$ 1.191 para viver, e o setor público com salários altíssimo pagos pelos de menor renda", disse. Em conversas reservadas, Temer acusa Alckmin de não ter se empenhado suficientemente junto à bancada tucana para votar a iniciativa, considerada impopular. FGTS Ontem, a executiva nacional do partido oficializou o governador como o nome do partido para a disputa presidencial. Com a desistência do prefeito de Manaus, Arthur Virgílio, de participar das prévias do partido, Alckmin acabou como o único inscrito.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 21/03/2018

BANCÁRIOS PROTESTAM

O Sindicato dos Bancários de Santos e Região (SantosBancários) realizou um protesto em frente à agência do Santander, na Praça dos Correios (Coronel Lopes), em São Vicente, na manhã de ontem. O ato foi contra o assédio, exploração, retirada de direitos do Acordo Coletivo, reajuste do plano de saúde, mudança de data de pagamento dos funcionários, homologação de rescisão sem a fiscalização dos advogados do sindicato, forçar a assinatura em um acordo individual de banco de horas semestral entre outras coisas.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 21/03/2018